

Sarney vai adotar medidas rígidas contra a inflação

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney se reúne amanhã com os Presidentes da Câmara, Deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), e do Senado, Senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), para mostrar um levantamento das ações que o Governo já realizou e que servem ao pacto anti-inflacionário do Congresso Nacional e apresentar as medidas que vai adotar para atender às diretrizes propostas para a transição. As principais medidas são: enxugamento da máquina administrativa com corte de pessoal e de cargos; intensificação de cobrança de tributos e aumento da fiscalização da Receita Federal; diminuição da alíquota de importação de vários produtos; reforço no programa de privatização de empresas estatais; e anúncio de venda de várias casas oficiais de Ministros de Estado no Lago Sul, o bairro nobre de Brasília.

O líder do PFL no Senado, Marcondes Gadelha, confirmou a decisão do Presidente de leiloar as residências funcionais dos Ministros, que passarão a ter que morar por conta própria, como aconteceu na França e na Inglaterra. Entre amanhã e depois, de acordo com Marcondes Gadelha, que esteve ontem com o Presidente, Sarney vai anunciar a privatização de estatais e a redução de alíquotas para facilitar a importação de bens de capital e insumos. Ele não soube adiantar porém a lista de



Gadelha deixa o Planalto após conhecer as medidas que Sarney vai adotar

empresas que serão privatizadas nem quais serão as novas alíquotas para as importações.

O Ministro-Chefe da Casa Civil, Ronaldo Costa Couto, informou que passou o fim de semana e todo o dia de ontem reunido com os Secretários-Gerais dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Paulo Ximenes e Ricardo Santiago, estudando estas medidas. O Palácio do Planalto está preparando e atualizando antigas medidas que se aproximam das idéias do pacto de transição proposto pelo Congresso Nacional. Até ama-

nhã, outras medidas serão examinadas pelo Governo.

Ontem, o Subchefe do Gabinete Civil para Ação Governamental, Maurício Vasconcelos, se reuniu também com os Secretários-Gerais Paulo César Ximenes e Ricardo Santiago para fazer uma avaliação do programa proposto pelos líderes partidários, quando o documento foi considerado "positivo". Esse mesmo levantamento deverá servir como roteiro das reuniões setoriais que o Presidente pretende fazer com seus Ministros.

Segundo o Ministro Ronaldo Costa Couto, qualquer programa de privatização de empresas estatais que for adotado deve ter principalmente um significado político forte, porque o Estado brasileiro é agigantado e vai exigir um esforço enorme de privatização.

— Tão grande que certamente a sua colocação em prática vai tomar vários anos e ultrapassar o futuro Governo — disse o Ministro.

O Chefe da Casa Civil informou também que a primeira reunião de conselho setorial de Governo — que o Presidente Sarney pretende fazer periodicamente nos últimos meses de seu mandato — será para discutir as questões sociais. A reunião vai ocorrer na próxima sexta-feira.

O Gabinete Civil está preparando a pauta de reuniões e ainda não sabe se considera todos os Ministérios que compõem o Conselho de Desenvolvimento Social, ou seja, das pastas de Saúde, Educação, Cultura, Trabalho, Planejamento, Justiça, Fazenda, Previdência Social e Interior.

Depois da área social, a idéia inicial do Presidente José Sarney é reunir seus Ministros da área econômica. No primeiro encontro com os Ministros, Sarney já vai querer receber uma radiografia de como está cada setor de seu Governo, com propostas de ação até março do próximo ano, segundo informaram ontem fontes do Palácio do Planalto.